

RESUMO - TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS EM FRATURAS MANDIBULARES BILATERAIS: UMA EMERGÊNCIA BUCOMAXILOFACIAL – REVISÃO DE LITERATURA

Lara Eduarda Ferreira Tenório César (resumosodontologiafic@gmail.com)

Thalita Andrade Castro (thalitaa.castro987@gmail.com)

Introdução: As fraturas mandibulares bilaterais são lesões complexas que podem resultar em complicações respiratórias graves devido ao comprometimento da anatomia e função das vias aéreas. A obstrução das vias aéreas nesse contexto é uma emergência potencialmente fatal, exigindo intervenção imediata para garantir a permeabilidade das vias respiratórias e a oxigenação adequada do paciente. Compreender os fatores de risco, manifestações clínicas e estratégias de manejo é fundamental para o cuidado eficaz desses pacientes. Objetivo: Este estudo tem como objetivo analisar de forma abrangente a obstrução das vias aéreas em fraturas mandibulares bilaterais, visando contribuir para uma melhor compreensão e cuidado eficaz desses pacientes em situações de emergência Bucomaxilofacial. Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando bases de dados eletrônicas, como PubMed e Scopus. Os termos de busca utilizados incluíram "fraturas mandibulares bilaterais", "obstrução das vias aéreas", "trauma facial" e

"manejo de emergência". Como critérios de inclusão foram utilizados: artigos com o tema em questão, publicados nos idiomas português e inglês e que estivessem disponíveis na íntegra na base de dados utilizada da última década. E, como critérios de exclusão: trabalhos em formato que não fossem os supramencionados. Como amostra final se teve 5 artigos. Discussão: A obstrução das vias aéreas em fraturas mandibulares bilaterais pode ser causada por vários fatores, incluindo o deslocamento dos fragmentos ósseos, o edema de tecidos moles e a posição dos músculos da língua, que podem ter ptose e obstruir a via aérea posteriormente. A obstrução das vias aéreas tem como sinais e sintomas: estridor, dispneia, retrações intercostais e uso de músculos acessórios para respirar. A avaliação inicial deve incluir a inspeção das vias aéreas, seguida de intervenções como a abertura das vias aéreas, estabilização dos fragmentos ósseos, manobras de elevação do mento e uso de dispositivos supraglóticos. Em situações graves, pode ser necessária a intubação traqueal ou a traqueostomia emergencial para garantir a ventilação adequada do paciente. Conclusão: A obstrução das vias aéreas em fraturas mandibulares bilaterais é uma complicação potencialmente grave que requer uma abordagem rápida e eficaz para prevenir complicações respiratórias sérias. A colaboração entre profissionais de saúde, é crucial para garantir uma resposta adequada diante dessa situação. Além disso, a prevenção de complicações respiratórias em pacientes com fraturas mandibulares bilaterais deve ser uma prioridade durante todo o processo de manejo, desde a avaliação inicial até o tratamento definitivo.

Palavras-chave: fraturas mandibulares; emergências; intubação.